

ELABORAÇÃO DE UM MATERIAL DIDÁTICO FUNDAMENTADO EM ESP

João Antenor de C. Silva*

Sônia Moura Costa**

Tânia P. Barretto***

RESUMO – Neste trabalho relata-se a experiência conjunta dos três professores da Universidade Federal da Bahia, autores da presente comunicação, na elaboração de um material baseado na abordagem ESP e específico para um curso de pós-graduação. O relato contém a descrição, em linhas gerais, de todos os passos que levaram ao consenso em torno de uma filosofia subjacente e à concretização final do material.

ABSTRACT – This paper reports the experience of three teachers of the "Universidade Federal da Bahia" in preparing didactic materials based on the ESP approach for a post-graduation course. It describes the steps that led to a consensus around a fundamental policy and the final elaboration of the materials.

1 PRELIMINARES

O Departamento de Letras Germânicas da UFBA, solicitado a oferecer um curso de inglês a alunos do Mestrado em Produção Aquática desta Universidade, decidiu-se pela oferta de um curso dentro da abordagem ESP. Esta decisão veio em decorrência dos argumentos apresentados pelo grupo de professores participantes do Projeto Inglês Instrumental que mostraram ser aquela abordagem a que melhor atendia às necessidades do curso solicitante, devido às suas características:

- duração de um semestre;
- carga horária de 90 horas semestrais;
- disciplina obrigatória do currículo daquele Curso;
- maior parte da bibliografia específica do Curso, em Inglês.

Ao assumir a tarefa de elaborar um material específico para o referido Curso, a equipe procurou estabelecer os princípios básicos que deveriam nortear a estruturação do material. Como parte deste processo, sentiu-se necessidade de entrar em contato com pessoas diretamente envolvidas com o Curso, como, o Coordenador, professores e alunos, com o objetivo de se obter subsídios para a elaboração do material. Através desses contatos foi possível atingir-se o mínimo de compreensão daquela área da Ciência, até então quase totalmente estranha à equipe, que possibilitasse o acesso ao conteúdo específico do Curso e obter-se uma orientação quanto à

(*) Prof. de Literatura de Língua Inglesa do Dep. de Letras e Artes

Prof. Adjunto do Inst. de Letras da UFBA

(**) Prof. Assistente da UFBA

(***) Prof. Adjunto da UFBA

sua bibliografia básica, com vistas à seleção dos textos. Além disso, a equipe pode analisar as provas de inglês aplicadas na seleção para o Mestrado, o que possibilitou uma avaliação do nível de conhecimento dos alunos nessa língua.

2 PRINCÍPIOS BÁSICOS

Através de sucessivas reuniões, em que se fez a revisão da literatura disponível em ESP e se expôs e debateu a experiência de cada membro da equipe no que concerne ao ensino de uma segunda língua, ocorreu o processo de articulação e amadurecimento das idéias que levaram a equipe a um consenso em torno de uma filosofia. Esta filosofia sustentou a estruturação de todo o trabalho, cujo objetivo final é a habilitação do aluno para a leitura e compreensão da bibliografia específica do seu Curso, em língua inglesa, utilizando as técnicas e estratégias próprias da abordagem ESP.

A filosofia estabelecida pela equipe fundamenta-se nos princípios básicos do ESP e volta-se tanto para o aluno como para o material didático.

No que diz respeito ao aluno, ela valoriza a sua *participação consciente* no processo do aprendizado. Para tanto, procura-se informá-lo sobre:

- a abordagem ESP quanto às suas técnicas e estratégias específicas;
- os objetivos do curso de inglês instrumental a ser ministrado;
- os objetivos de cada unidade do material;
- o aproveitamento dos seus conhecimentos e vivência, em função do trabalho a ser desenvolvido.

No que concerne ao material, a filosofia prescreve:

- o uso de textos autênticos dotados de boa estruturação lógica e formal, capazes de suscitar o interesse dos alunos, de conteúdo específico acessível ao professor e aos alunos;
- a aplicação das técnicas e estratégias feita de forma *progressiva e gradual*, correspondendo aos níveis seqüenciados do processo de compreensão de textos, a saber, compreensão geral, dos pontos principais e detalhada;
- a exploração de aspectos lingüísticos – morfológicos, sintáticos e semânticos – considerados relevantes para uma melhor compreensão do texto.

3 SELEÇÃO DOS TEXTOS

O processo de seleção dos textos teve início com uma pesquisa ampla, na biblioteca do Instituto de Ciências **Biológicas da UFBA**, em periódicos e livros que tratam da cultura de organismos aquáticos, ecologia e outros temas correlatos. Em seguida, procedeu-se a uma triagem dos artigos e capítulos que pareceram mais adequados para uso no material, tendo-se em vista o atendimento aos critérios estabelecidos pela equipe para a seleção de textos e já mencionados anteriormente. En-

tão, após nova revisão, chegou-se ao final do processo com a seleção definitiva dos textos que deveriam constituir o núcleo das unidades componentes do material. Os textos selecionados caracterizam-se por serem específicos – por isso mesmo ricos em terminologia própria daquela área de estudos –, de extensão média – variando de duas a duas e meia páginas datilografadas –, conterem o desenvolvimento lógico e completo de uma idéia, de modo a permitir uma compreensão satisfatória do tema tratado, e terem a sua autenticidade preservada.

4 ESTRUTURAÇÃO DO MATERIAL

Como resultado da seleção final ficaram doze textos em torno dos quais foi estruturado o material, constituído de unidades ordenadas de acordo com o processo de aquisição gradual das habilidades que visam levar à compreensão dos textos. Assim:

- nas três primeiras unidades, pretende-se levar o aluno ao uso de estratégias e técnicas que o capacitem à compreensão da idéia geral do texto;
- nas três unidades seguintes, pretende-se habilitá-lo para a leitura de textos em busca dos pontos principais;
- nas unidades subseqüentes, visa-se levar o aluno a atingir uma compreensão mais detalhada do texto, tendo como instrumentos não só as técnicas e estratégias aplicadas desde o início do material, mas também contando com a utilização de aspectos lingüísticos considerados relevantes para se alcançar o nível desejado de compreensão.

Na estruturação do material, os textos selecionados foram arrumados de acordo com o tema – partindo-se dos mais gerais para os mais específicos – e também em função da gradação crescente de dificuldades da linguagem, preferindo-se os mais ricos em palavras cognatas e de estruturas sintáticas mais simples para as unidades iniciais.

Nas unidades finais do material procurou-se adequar os itens lingüísticos previamente levantados aos textos destinados a essas unidades.

Acreditando ser de grande importância para o aluno em geral e, de modo especial, para o aluno pós-graduando ter algum conhecimento da estruturação básica da língua e de certos aspectos lingüísticos que lhe permita retirar de suas leituras de material científico em inglês informações precisas e completas, foi que se decidiu inserir nas últimas unidades noções de: formação de palavras por meio de prefixos e sufixos, modais, frases modificadoras, construção passiva, classes gramaticais, conectivos lógicos e ordem de palavras. Estes e outros **itens lingüísticos**, embora previamente levantados, só foram explorados quando os textos ofereciam elementos propícios para que eles fossem sucintamente apresentados e treinados por meio de exercícios.

A esta altura, vale mencionar que, precedendo a aplicação deste material, utilizou-se, à guisa de iniciação para os trabalhos acadêmicos a que o aluno seria exposto durante o curso, uma série de exercícios sobre o estudo da palavra no que

concerne à sua formação, posição na sentença e significado no contexto. A decisão pelo uso desse material introdutório decorreu da constatação, através das provas de Seleção, de que os alunos situavam-se em diferentes níveis de **conhecimento da língua inglesa**, variando de médio a fraco, o que poderia constituir-se em um entrave ao aproveitamento satisfatório do material elaborado para o curso.

5 ESTRUTURAÇÃO DA UNIDADE

Com o objetivo de dar uma uniformidade ao material e acreditando ser esta uniformidade um meio de levar o aluno a sistematizar os procedimentos que conduzem à compreensão de textos, organizou-se cada unidade dentro de uma estrutura padronizada que pode ser descrita da seguinte maneira:

- I – *Introdução ao tema do texto* – esta parte contém exercícios de “prediction” dirigida tanto para o léxico, quanto para o tema explorado no texto.
- II – *Leitura do texto* – apresenta diretrizes para a leitura.
- III – *Fixação do vocabulário* – contém exercícios em que o aluno é solicitado a relacionar as palavras que lhe pareceram mais relevantes para a compreensão do texto, acompanhadas dos seus significados no contexto.
- IV – *Compreensão do texto* – esta parte contém exercícios variados, tais como: “cloze exercises”, questionários, identificação de sentenças falsas e/ou verdadeiras, sentenças a completar (em português), diagramas, “labeling exercises”.
- V – *O texto*.

A estrutura do material foi acrescida de mais um tópico a partir da sétima unidade quando, então, se inseriu o *Estudo de aspectos lingüísticos do texto*, fazendo-o preceder a parte de *Compreensão do texto*. A parte inserida contém conceitos sucintos e exercícios sobre **ftens** lingüísticos encontrados no texto, considerados relevantes para a compreensão do mesmo e que enriquecem o conhecimento que o aluno está adquirindo da língua inglesa, visando a sua aplicação em **situações** práticas.

6 APLICAÇÃO DO MATERIAL

O material, até o momento, foi aplicado apenas uma vez. Durante a sua aplicação foi possível constatar-se que:

- os alunos se mostraram sempre motivados, trabalhando além dos horários previstos em sala de aula;
- o conteúdo das unidades provou ser acessível, pois que os alunos não encontraram maiores dificuldades na realização dos exercícios;
- o ritmo crescente observado na execução das tarefas de cada unidade demonstrava progresso na aquisição das habilidades para leitura e compreensão.

A avaliação final do aproveitamento dos alunos foi feita através de uma prova

constituída de um texto e três quesitos, cada qual relacionado respectivamente com os três níveis de compreensão de textos trabalhados e através dos quais o aluno poderia demonstrar o seu grau de aquisição em relação ao objetivo final do curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BALTRA, A. Formulating objectives in operational terms. *ESpecialist*. São Paulo, PUC, (3): 24-9, jul. 1981.
- DEYES, A. F. The role of the teacher and the role of the student in ESP courses. *ESpecialist*. São Paulo, PUC, (3): 57-63, jul. 1981.
- . Selection and classification of texts. *ESpecialist*. São Paulo, PUC, (7): 58-80, 1983.
- HOLMES, J. Needs analysis: a rationale for course design. *ESpecialist*. São Paulo, PUC, (3): 10-9, jul. 1981.
- . *Some approaches to course design*. São Paulo, PUC, 1982. 23p. (Working Paper).
- . *Stages, strategies, activities*. São Paulo, PUC, Mar. 1982. 16p. (Working Paper).
- . Text analysis and the teaching of language items. *ESpecialist*. São Paulo, PUC, (7): 81-128, 1983.
- . *The importance of prediction*. São Paulo, PUC, abr. 1982. 14p. (Working Paper).
- . *The teaching of language items in ESP*. São Paulo, PUC, fev. 1983. 21p. (Working Paper).
- . *What do we mean by ESP?* São Paulo, PUC, jun. 1981. 8p. (Working Paper).
- MACIEL, A.M.B. et alij. *Developing a system for specifying objectives*. São Paulo, PUC, s.d.
- PEREIRA, H.H.G. A organização do pensamento lógico no parágrafo. *ESpecialist*. São Paulo, PUC, (4):33-38, 1982.
- RISTOFF, D.I. Toward a text-selection policy. *ESpecialist*. São Paulo, PUC, (4): 9-18, 1982.
- SCOTT, M. Report on the workshop on course design held in the Centre-West Regional Seminar of the Brazilian ESP Project. *ESpecialist*. São Paulo, PUC, (7): 4-16, 1983.
- . Report on the workshop on 'exercise types for EAP reading comprehension.' *ESpecialist*. São Paulo, PUC, (7): 17-44, 1983.
- . *Some thoughts on testing reading comprehension in English for Academic Purposes*. São Paulo, PUC, fev. 1981. 9p. (Working Paper).
- SHEPHERD, David. Pre-reading strategies. *ESpecialist*. São Paulo, PUC, (8):78-88, 1983.